

Acabamos de divulgar o primeiro [Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil](#), que produzimos em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O estudo mostra que todo dia, 829 brasileiros falecem em decorrência de condições adquiridas nos hospitais, o que equivale a três mortos a cada cinco minutos. Ou seja, os eventos adversos são a segunda causa de morte mais comum no Brasil.

Os dados apontam o falecimento de 302.610 brasileiros em hospitais públicos ou privados como consequência de um “evento adverso”, apenas em 2016. Além do óbito, estas falhas também podem levar a sequelas que comprometem as atividades do dia a dia, além de sofrimento psíquico e aumento do custo assistencial.

O estudo foi elaborado com dados de 133 hospitais, em um período de 12 meses. Por “eventos adversos” são considerados, por exemplo, erros de dosagem de medicamento ou de aplicação, uso incorreto de equipamentos ou infecção hospitalar. Não significa que houve negligência ou baixa qualidade, mas, um incidente que poderia ter sido evitado.

Nos próximos, traremos os dados completos do primeiro [Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil](#) com informações essenciais para a saúde no país. Fique por dentro.

**Fonte:** IESS, em 22.11.2017.